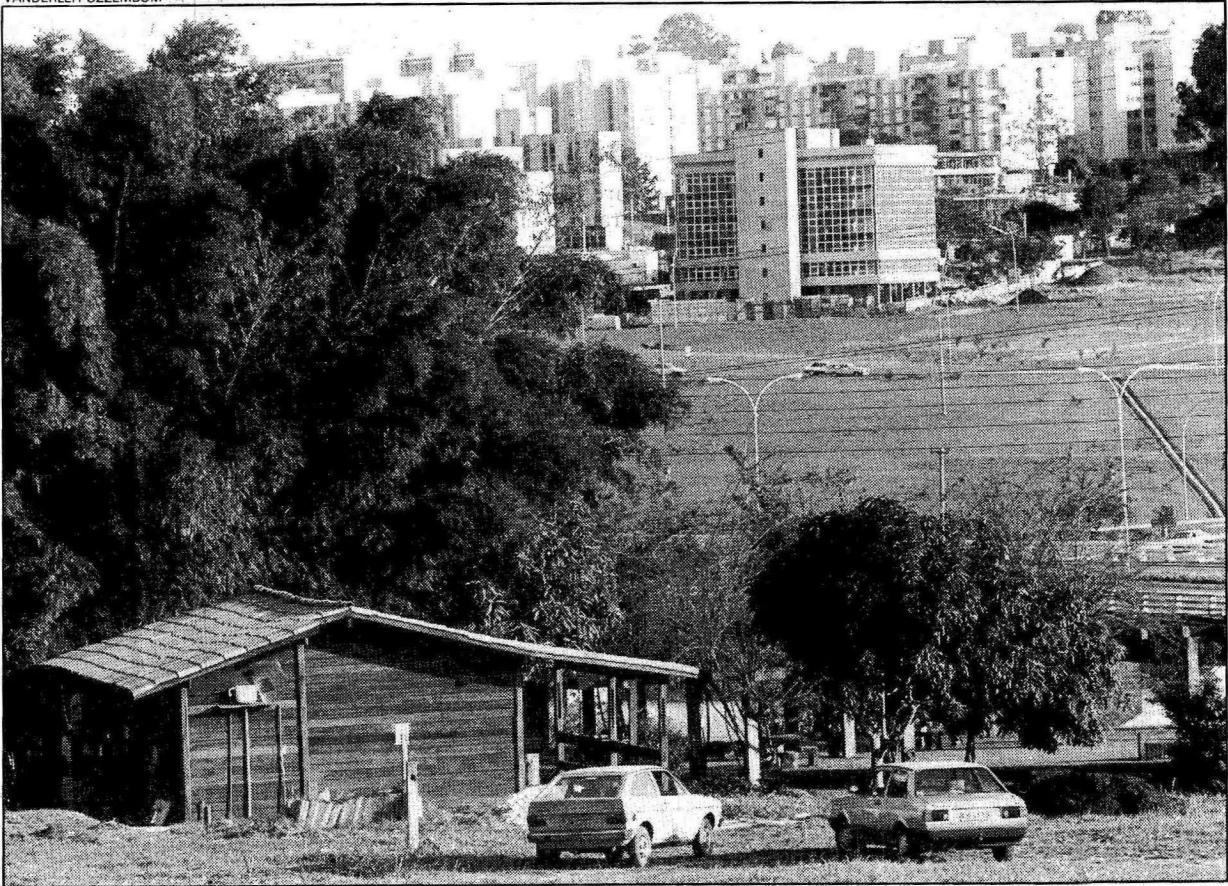


Lago Norte ganha um novo espaço cultural

VANDERLEI POZZEMBOM



O Espaço Cultural Lago Norte tem localização privilegiada e servirá para todas as artes

UNIV. BARON

Uma iniciativa inédita de um grupo de artistas da cidade vai dar a Brasília, já a partir do próximo dia 21, um novo espaço para divulgação de todo tipo de arte. Está em fase final de acabamento o Espaço Cultural Lago Norte, localizado na ciclovía, próximo à ponte do Bragueto.

O espaço é ainda pequeno, devido às dificuldades orçamentárias para bancar o projeto, que tem a aprovação da Administração do Plano Piloto mas foi totalmente custeado pela artista plástica e design de interiores Mara Nunes de Albuquerque: "Sempre sonhei em ativar um espaço cultural e acho que chegou a hora". Mara abriu mão de seu telefone residencial, transferido para o Espaço Cultural, juntou suas economias, reuniu amigos e, apesar de ter sido "taxada até de louca", "meteu as caras no projeto", que dedica a todos os artistas da cidade, "principalmente àqueles que estão isolados em seus atelieres dentro de casa" e especialmente aos filhos Caio e Camila".

Natureza — O espaço é todo construído em madeira, uma pequena casa de 50 metros quadrados por dentro, uma enorme va-

randa por fora e um imensurável jardim ao redor. O detalhe é um grande bambuzal bem ao lado do espaço, onde será erguido um "tablado cultural", aproveitando as "paredes" de bambu. Mara ressalta que o lago Norte ainda não possui nenhum espaço semelhante e a única alternativa é a Quituart — feira de guitutes e artesanato.

A Terceira Idade também é prioridade dentro do Espaço Cultural Lago Norte e um dia da semana será dedicado a atividades específicas para os idosos, outro sonho de Mara. "No Japão, um dos países que têm menos feriados durante o ano, há um dia dedicado exclusivamente ao ancião, valorizando sua cultura e sua vivência. É isso que queremos resgatar também em Brasília", diz Mara.

Folha — A criação do novo espaço, que será inaugurado no dia 21 deste mês — uma terça-feira pretende ajudar a preencher o "enorme vácuo cultural que toma conta da década". Já existe até um veículo impresso, a Folha do Lago Norte, que funcionará como canal de comunicação com a comunidade.

Sobre o projeto, Mara diz o seguinte: "Queríamos um local bonito, com um mínimo de espaço para exposições de obras de artes e cujo projeto despertasse a atenção na Ciclovía do Lago. Optamos por uma casa de madeira tipo pré-fabricada. Abolimos paredes desnecessárias, ampliamos o pé direito e a varanda e pronto. Temos um espaço suficiente para exposições". E quem pensa que essas casas de madeira contribuem com a devastação das florestas engana-se: são feitas a partir de companhias de reflorestamento.

Definitivo — O Administrador Regional de Brasília, Haroldo Meira, "entendeu o projeto", segundo a coordenadora do Espaço Cultural Lago Norte, Mara Nunes de Albuquerque. A construção do espaço foi aprovada pela Administração de Brasília e pelo Conselho Comunitário, por unanimidade. De acordo com Haroldo Meira, a iniciativa de empreendimento cultural é muito importante no sentido de "humanizar" Brasília, assim como a Quituart e o "Eixão do Lazer" e, por isso, conta com todo o seu apoio.